

Lilacs, Scielo, Medline, literatura e sites de organizações. O diagnóstico é determinado pelo clearance de creatinina em crianças maiores de 2 anos, a cronicidade é pela duração da perda de função renal superior a 3 meses e menores de 2 anos considera-se para cada faixa etária, a queda de 50% do nível de normalidade. Os grupos de riscos são diabéticos, histórico familiar e outras doenças renais. As principais causas são má formação do trato urinário, doenças glomerulares e hereditárias. É uma doença catabólica e tem como consequências principais o retardamento do crescimento, osteodistrofia e desnutrição energética protéica. A terapia nutricional inicia-se com uma avaliação antropométrica, exames bioquímicos e anamnese alimentar. A recomendação de quilocalorias e proteínas para crianças em diálise é a RDA (Recommended Dietary Allowance) de acordo com a idade e etiologia baseado no peso sem edema. Os micronutrientes são monitorados pelos valores de RDA e acompanhados pelos níveis séricos. A restrição hidrica dependerá do ganho de peso interdialítico na hemodiálise e volume urinário. O estado nutricional é um importante fator prognóstico nos portadores da DRC. O tratamento deve ser individualizado, adaptado à quantidade e qualidade de alimentos devem ser suficientes para cobrir as necessidades energéticas diárias e garantir a oferta de micronutrientes.

MANIPULAÇÃO DE CONSTITUINTES E PROSPECÇÃO DE PROPRIEDADES FUNCIONAIS DO LEITE DE CABRA: EFEITOS SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL E SAÚDE DE PRÉ-ESCOLARES

NUTRIÇÃO CLÍNICA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E TRATAMENTO NUTRICIONAL NAS ENFERMIDADES E EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

P. M. Horita; M. A. D. Bomfim; L. C. Santos; M. Fishberg
Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O leite de cabra vem assumindo relevante papel na alimentação humana em virtude do seu alto valor nutritivo, maior digestibilidade, características terapêuticas e dietéticas. Essas podem ser ainda melhoradas por meio da suplementação da alimentação animal, fazendo com que este tipo de leite seja apontado como boa alternativa alimentar após o primeiro ano de vida. **Objetivos:** Avaliar o efeito da ingestão diária do leite de cabra com perfil protéico e lipídico modificado sobre o estado nutricional e de saúde de pré-escolares. **Métodos:** Estudo de intervenção, randomizado, controlado, com pré-escolares, com duração de 4 meses, divididos em quatro grupos de tratamento ($n=25$ em cada grupo): ingestão diária (300 mL) de leite de cabra com perfil protéico (1) e lipídico (2) modificado; leite de cabra convencional (3) e leite de vaca (4). Monitorizou-se consumo de leite, intercorrências, antropometria e parâmetros bioquímicos (hemograma e colesterol total). **Resultados:** O tratamento 1 apresentou maior quantidade de proteína bruta (2,75%) em relação ao tratamento 3 (2,66%). Já o tratamento 2 demonstrou melhor composição lipídica comparado ao 3, sem superar o tratamento 4. As crianças dos tratamentos 2 e 3 apresentaram ganho ponderal estatisticamente significativo ($0,44 \pm 3,54\%$ e $6,46 \pm 5,08\%$, respectivamente) em relação às demais, apesar do maior conteúdo calórico do leite de vaca. Aquelas incluídas no tratamento 2 tiveram aumento de hemoglobina de $11,71 \pm 1,03$ g/dL para $12,29 \pm 0,43$ g/dL; $p=0,023$. As crianças alimentadas com leite de cabra apresentaram aumento de hemácias. **Conclusão:** O tratamento 2 se configurou como a melhor alternativa à substituição do leite de cabra convencional, havendo melhora dos parâmetros hematológicos e antropométricos. No entanto, reforça-se a necessidade de outros estudos para avaliação dos efeitos do leite de cabra e seus substitutos.

1305

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DE JOINVILLE/SC.

NUTRIÇÃO CLÍNICA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E TRATAMENTO NUTRICIONAL NAS ENFERMIDADES E EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

L. G. Costa; L. Schneider; P. A. Almeida; T. F. D. Lima
Associação Educacional Luterana BOM JESUS/ELUSC

A avaliação do estado nutricional em portadores de necessidades especiais exerce ação preventiva, bem como o diagnóstico precoce e possíveis tratamentos. O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional de portadores de necessidades especiais de uma Ins-

tituição de Ensino da Cidade de Joinville/SC. Participaram 37 alunos, na faixa etária entre 19 e 47 anos, portadores de necessidades especiais. Os alunos foram avaliados através de uma Ficha de Acompanhamento Nutricional. Todas as informações foram retiradas dos prontuários fornecidos pela Instituição de Ensino. Para avaliação nutricional, foram utilizados peso atual (kg), altura (cm), idade, circunferência de pulso e circunferência da cintura. O peso foi obtido através de uma balança eletrônica de marca Dora, com capacidade até 150 kg. Para portadores de necessidades físicas, contou-se com o auxílio do profissional de Educação Física, primeiramente, verificando seu peso atual, em seguida, pegando no colo o aluno e descontando o peso do profissional. A altura foi estimada através da medida do joelho. Para mensurar a altura dos demais, foi utilizada uma fita métrica de polietileno fixada em uma superfície lisa e com o auxílio de uma régua. O índice de massa corporal da população foi calculado e classificado conforme OMS, 1995. A classificação do estado nutricional relativo à porcentagem de peso ideal foi segundo OMS, 1998. Os riscos de complicações metabólicas foram avaliados através da medida de circunferência da cintura e classificados segundo OMS, 1998. De acordo com o Índice de Massa Corporal, observou-se que 41% apresentava eutrofia, 24% obesidade leve, 19% obesidade moderada, 13% desnutrição e 3% obesidade severa. Para a porcentagem de peso ideal, verificou-se que 35% apresentava excesso de peso, 21% obesidade moderada, 19% eutrofia, 8% desnutrição leve, 6% desnutrição grave, 5% desnutrição moderada, 3% obesidade leve e 3% obesidade severa. Em relação à circunferência da cintura, observou-se que 52% apresentava eutrofia, 32% muito aumentado e 16% aumentado. Com base nos resultados obtidos, observou-se maior prevalência de indivíduos com obesidade, favorecendo o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e dislipidemias. Cabe salientar a importância da avaliação e acompanhamento nutricional constante desta população.

0439

PERFIL DE PACIENTES SUBMETIDOS À COLECISTECTOMIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

NUTRIÇÃO CLÍNICA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E TRATAMENTO NUTRICIONAL NAS ENFERMIDADES E EM SITUAÇÕES ESPECIAIS

R. A. L. Vieira; R. A. Silva; M. G. P. A. Burgos
Hospital das Clínicas - UFPE

Introdução: Distúrbios do trato biliar afetam uma porção significativa da população mundial. Mais de 95% das doenças do trato biliar são atribuíveis à litíase da vesícula biliar. A maioria dos cálculos são constituídos principalmente de colesterol, sais de cálcio e bilirrubina. São fatores de risco para formação de cálculos biliares de colesterol: sexo feminino, idade avançada, história familiar, obesidade e distribuição de gordura corporal, gravidez, diabetes mellitus, doença inflamatória intestinal e drogas. **Objetivo:** Identificar o perfil de pacientes internados num Hospital Universitário para realização de colecistectomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, onde foram avaliadas dados sociais, antropométricos e bioquímico no pré-operatório de pacientes adultos atendidos no Serviço de Cirurgia Gástrica de caráter eletrivo do Hospital das Clínicas da UFPE no período de janeiro a dezembro de 2009, totalizando uma amostra de 56 pacientes. Os dados foram coletados das fichas de avaliação nutricional e dos prontuários dos mesmos. Para a análise estatística foi utilizado o software Epi Info versão 3.5.1. **Resultados:** A média de idade de $50 \pm 15,9$ anos, onde 80,4% eram do sexo feminino. O IMC foi em média de $27,1 \pm 5,6$ Kg/m². Com relação aos parâmetros laboratoriais, a albumina foi de $4,2 \pm 0,7$ mg/dL, hematocrito de $37,1 \pm 5,5\%$ e hemoglobina de $12,4 \pm 1,7$ mg/dL. **Conclusão:** O sobre-peso, a idade avançada e sexo feminino foram fatores de risco encontrados na população estudada, enquanto os parâmetros bioquímicos estavam eutróficos, o que condiz com os achados da literatura.